

29º Prêmio Expressão de Ecologia

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário: *

Taís Georgeti de Toledo

Cargo: *

Coordenadora de Sustentabilidade

E-mail: *

tais.leite@westrock.com

Telefone com DDD: *

(19) 997906129

Nome completo do responsável pelo projeto: *

Rafaela Agrela dos Reis

Cargo: *

Engenheira Ambiental

E-mail: *

rafaela.reis@westrock.com

Telefone com DDD: *

(47) 36215285

Sobre a organização participante:

Razão social: *

WestRock, Celulose, Papel e Embalagens LTDA, em parceria com SUMATRA

Nome fantasia: *

WestRock

CNPJ: *

45.989.050/0001-81

Telefone com DDD: *

(19) 3707-4066

Endereço: *

Av Carlos Grimaldi, 1701 – Corporate II, 5º andar

Bairro: *

Jardim Conceição

Cidade: *

Campinas

Estado: *

SP



CEP: *

13091-908

Setor de atuação: *

Papel e Celulose

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

04/08/1942

Número de colaboradores: *

2412

Faturamento:(anual em R\$)

R\$4.368.225.969,56

Investimento ambiental:(anual em R\$)

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Não se aplica
- Outra(s)

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Jairo Andreis Lorenzatto

Cargo: *

Presidente WestRock Brasil

E-mail: *

joyce.teixeira@westrock.com

Telefone com DDD: *

+55 19 3707-4025

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Preservação da Biodiversidade em Áreas de Alto Valor de Conservação

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Major Viera (SC); Bela Vista do Toldo (SC); Canoinhas (SC).

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Conservação de Recursos Naturais ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O compromisso WestRock com a biodiversidade faz parte dos valores e dia a dia da empresa e desde 1994, mantemos monitoramento de biodiversidade em nossas áreas florestais. No último ano, nosso trabalho deu mais um passo: identificamos e realizamos a manutenção de três Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), reconhecidas pelo FSC®, exclusivas para conservação da fauna e flora. Segundo a Fundação SOS Mata Atlântica (2019)*, a distância média entre florestas nativas dificulta a locomoção de diversas espécies, restringindo a ocorrência delas em áreas grandes e preservadas. Assim, as AAVCs WestRock são importantes para manter um grande corredor ecológico de 100 mil hectares em Santa Catarina, pois possuem conectividade direta com áreas nativas de outras propriedades. Elas também possuem características ambientais e espécies de biodiversidade identificadas que demonstram sua capacidade de abrigar populações viáveis de espécies de ocorrência natural e outros valores ambientais.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

O conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação foi desenvolvido pelo FSC (Forest Stewardship Council) em 1999, para inicialmente ser empregado na certificação do manejo de áreas florestais. O padrão para certificação do Manejo Florestal do FSC estabelece um conjunto de 10 princípios, desdobrados em critérios e indicadores a serem adotados no manejo florestal. Dentre eles, o princípio 9 prevê a necessidade de se avaliar a presença de AAVC dentro da Unidade de Manejo Florestal, com o propósito de manter ou ampliar os seus atributos.

A metodologia proposta pela WestRock visa garantir a avaliação apropriada da presença de um valor biológico, ecológico, social ou cultural de importância excepcional ou crítica na Unidade de Manejo Florestal da empresa. Para isso baseia-se nos seis altos valores de conservação, propostos por uma rede de profissionais interessados em identificar, gerenciar e monitorar os altos valores de conservação, intitulada High Conservation Value Resource Network (HCRVN), e a organização Proforest. Entre os seis altos valores de conservação, está o valor 2:

AAVC2 – Ecossistemas e Mosaicos em Nível de Paisagem (ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos, em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis de grande maioria de espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.

Com a identificação de áreas com características relevantes para serem identificadas como AAVC 2 (em parceria com a empresa especializada em monitoramento de biodiversidade SUMATRA), nós realizamos o processo de estudá-las e validá-las em relação aos padrões do FSC®.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

Para uma área possuir atributos de AAVC 2, deve-se encontrar ecossistemas e mosaicos de ecossistemas suficientemente grandes e relativamente preservados para abrigar populações viáveis da maioria das espécies de ocorrência natural e a grande maioria dos outros valores ambientais que ocorrem no ecossistema. O AAVC 2 foi criado para agir em prol da proteção de florestas grandes e valiosas (especialmente em situações regionais de declínio constante de habitat) onde elas representam ecossistemas que contribuem para a manutenção de espécies que requerem grandes áreas de florestas naturais para se manterem. A intenção é conservar seu valor intrínseco de proteger populações viáveis das espécies que delas dependem.

As novas áreas de alto valor de conservação 2 certificadas pelo FSC® em nossas fazendas: Sonda e Taquarizal, além da já anteriormente certificada, Reserva Wrublevski, trazem atributos consideráveis para a conservação das espécies que ali habitam: elas possuem integração direta ou indireta com as paisagens no entorno, formam corredores ecológicos, e servem como importante fonte de abrigo e refúgio para espécies - algumas ameaçadas de extinção, como a Paca.

A observação e a identificação destas áreas servem como base para mantermos nosso manejo florestal sustentável, pois auxiliam na tomada de ações específicas para a sua conservação, como rondas patrimoniais, manutenção da identificação visual, monitoramento de paisagem, biodiversidade e da conservação de nascentes e suas faixas de preservação.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

*

A Mata Atlântica atualmente possui cerca de 12,5% de sua cobertura original (SUMATRA, 2022), com grande quantidade de espécies exclusivas, sendo um hotspot da conservação mundial. Dentre os 54 mil hectares de florestas WestRock, 47% são de área nativa, totalmente inseridos nesse bioma, com remanescentes florestais nativos de grande importância para manutenção da biodiversidade.

O conceito de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) foi desenvolvido pelo Forest Stewardship Council (FSC) para ser aplicado no contexto da certificação florestal e sua gestão sustentável. As AAVCs apresentam em si atributos ambientais e sociais que são considerados extremamente importantes para a conservação da biodiversidade.

Fragmentos de florestas nativas que se conectam por grandes extensões podem ser conhecidos como “paisagens florestais”, que são essenciais para o trânsito da fauna e manutenção da flora, além de fornecerem incontáveis serviços ecossistêmicos. Devido a isso, o FSC® considera áreas desse tipo como de Alto Valor de Conservação 2 (AAVC 2).

Segundo a orientação da HCV Resource Network e Proforest: Guia Geral para Identificação de Altos Valores de Conservação, a referência internacional de área florestal para ser considerada uma AAVC 2 mais utilizada é de 50.000 há de floresta contínua, assim como sua relação com a capacidade de manter populações viáveis, especialmente de grandes espécies ou espécies amplamente distribuídas. Dentre as áreas da WestRock, as Reservas Wrublevski (R75), Taquarizal (R73) e Sonda (R74) representam 4.324,6 hectares de uma paisagem de 75.624 hectares de floresta contínua na região hidrográfica do Paraná, representando 5,7% desse total. A soma do contínuo florestal pode subir para 102.308 hectares quando consideradas outras regiões hidrográficas.

Devido a essa contribuição frente à paisagem regional, as Reservas Wrublevski, Taquarizal e Sonda foram classificadas como Áreas de Alto Valor de Conservação – AVC 2.

Região 75 – Wrublevski: Situada no município de Bela Vista do Toldo (SC), a área abrange 340 espécies e possui 2.146,54 ha composto exclusivamente por floresta nativa.

Região 73 – Taquarizal: Distribuída entres os municípios de Bela Vista do Toldo e Canoinhas (SC), a região possui 1.499,74 ha e abriga cerca de 272 espécies em sua abrangência.

Região 74 – Sonda: Essa região abriga uma grande diversidade de fauna e flora. Até o momento, foram identificadas 241 espécies em seus 678,32 ha, distribuídos em Major Vieira e Monte Castelo (SC).

As três regiões somam um total de 438 espécies, distribuídas em árvores, arbustos, mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Esse valor representa 71,5% da riqueza total de espécies encontradas em todas as regiões estudadas pela WestRock.

O grupo mais representativo é o da fauna, com 262 espécies, representando 59,82% da riqueza. A flora representa 40,18%, com 176 espécies.

Espécies Ameaçadas de Extinção

O nível de ameaça a extinção das espécies presentes é de grande relevância para a atribuição do valor ecológico de uma área. Para classificar uma espécie como ameaçada de extinção, há uma série de critérios, como limites quantitativos para o tamanho e a estrutura da população, área de ocorrência e histórico de exploração.

As Reservas Wrublevski, Taquarizal e Sonda abrigam 31 espécies em algum nível de ameaça de extinção conforme as listas vigentes internacionais (IUCN Redlist, 2021-3), nacional (Ministério do Meio Ambiente, 2018) e estadual (Consema, 2018). Destacam-se as espécies com maior nível de ameaça: *Araucaria angustifolia* (Pinheiro Brasileiro), *Dicksonia sellowiana* (Xaxim) e *Ocotea porosa* (Imbúia), representando a flora; *Leopardus pardalis* (Jaguatirica) e *Amazona vinacea* (Papagaio-de-peito roxo), representando a fauna.

Por que preservar?

Segundo a Fundação SOS Mata Atlântica (2019)*, Santa Catarina possui cerca de 28% da cobertura original de florestas nativas, possuindo o terceiro maior remanescente contínuo do bioma. Entretanto, a

distância média entre fragmentos ainda é elevada para a locomoção de diversas espécies, restringindo a ocorrência em áreas grandes e preservadas.

Esses dados reforçam a importância das regiões de AVC 2 da WestRock: Wrublevski, Taquarizal e Sonda, como mantenedoras da conectividade de paisagens nativas, favorecendo a fauna e a flora a nível regional.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado 1: *

438 espécies preservadas distribuídas em árvores, arbustos, mamíferos, aves, répteis e anfíbios, o que representa 71,5% da riqueza total de espécies encontradas em todas as regiões estudadas pela WestRock.

Resultado 2:

262 espécies de fauna, representando 59,82% da riqueza.

Resultado 3:

176 espécies de flora, representando 40,18% da riqueza.

Resultado 4:

31 espécies ameaçadas de extinção preservadas dentro da área das AAVCS

Resultado 5:

4.324,6 hectares de área, de uma paisagem de 75.624 hectares de floresta contínua na região hidrográfica do Paraná, representando 5,7% desse total.

Resultado 6:

A soma do contínuo florestal pode subir para 102.308 hectares a nível de paisagem quando consideradas outras regiões hidrográficas

Resultado 7:

Resultado 8:

Resultado 9:

Resultado 10:

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

2021

Número de participantes (remunerados):

Número de participantes (voluntários):

.....

Investimento (R\$) total com o projeto:

.....

Número de pessoas beneficiadas:

.....

Número de famílias beneficiadas:

.....

Número de animais beneficiados:

.....

Número de espécies beneficiadas:

.....

Imagens e vídeo do projeto participante

Para complementar sua inscrição com imagens e um vídeo do projeto, solicitamos que você preencha o formulário abaixo.

Favor nomear os arquivos das imagens com suas respectivas legendas. É obrigatório o envio de, no mínimo, uma a, no máximo, dez imagens por projeto. Sugerimos que as imagens tenham a melhor qualidade e resolução possível.

As imagens inseridas serão utilizadas para complementar o seu projeto, que será avaliado pelo júri da premiação, e também poderão ser utilizadas no site e nas publicações ambientais da Expressão.

Anexar até 10 Fotos: *

 Celeus galeatus -...

 DJI_0015 - Adria...

 2021_03_Vestígi...

 2021_03_Ramph...

 2021_03_Procer...

 2021_03_Phibalu...

 2021_03_Paisag...

 2021_03_Paisag...

 2021_03_Cunicul...

Caso seja necessário citar os nomes dos fotógrafos, favor relacioná-los no campo abaixo (ex.: Nome do arquivo da foto - Fotógrafo: tal):

Obs.: caso os nomes dos fotógrafos não sejam enviados, as fotos receberão o crédito "Divulgação".

É obrigatório fazer o upload de um arquivo de vídeo, com tamanho máximo de 1 GB, que ilustre ou detalhe o projeto ambiental inscrito:

 Biodiversidade e...

Autorizações

Autorizo a divulgação das fotos/vídeo enviados neste formulário para publicação na Revista * Expressão e no site/mídias sociais da Editora Expressão?

Sim

Não

Autorizo a divulgação do projeto enviado neste formulário para publicação na Revista Expressão e no site/mídias sociais da Editora Expressão? *

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários